

# Soneto polimétrico IX

Ainda serei eterno, mesmo esperança,  
ainda que tendo que me desfazer em nada,  
pois todo o sonho que mais se alcança  
são os passos deixados nessa estrada.

Ainda serei eterno, como uma criança  
que se esqueceu do tempo e, abandonada,  
perdeu-se nos caminhos de sua andança,  
sem o desespero da distância a ser alcançada.

Ainda serei eterno, como o momento  
que se deixa ser realidade e ilusão,  
contemplando o íntimo instante do sentimento.

Ainda serei eterno, sem duração,  
Como mistério entre espaços e tempo,  
como a vida, em toda sua dimensão.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/soneto-polimetrico-ix>